



MECÂNICA DOS SÓLIDOS

TENSÕES NORMAIS E CISALHANTES

Prof. Dr. Daniel Caetano

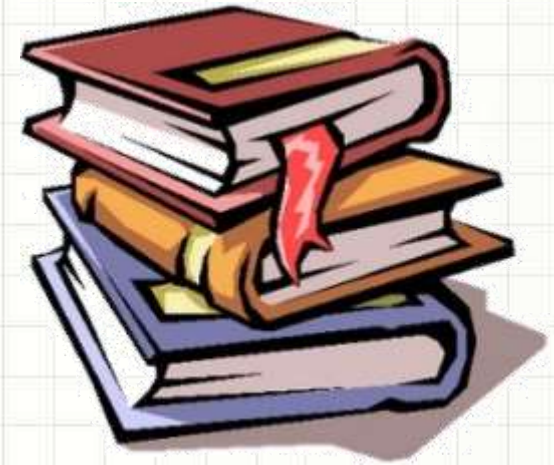
2019 - 2

Objetivos

- Compreender a noção dos esforços internos
 - Compreender os conceitos de tensões normais e cisalhantes e como elas surgem dentro de um corpo
-
- **Atividade Aula 8 – SAVA!**
 - **Pós-Aula 08 – SAVA**
 - **Pré-Aula 09 – SAVA**



Material de Estudo



Material

Acesso ao Material

Apresentação

<http://www.caetano.eng.br/>
(Mecânica dos Sólidos – Aula 8)

Material Didático

-

Minha Biblioteca

-

Biblioteca Virtual

Resistência dos Materiais (Hibbeler, 7ª, cap. 1)

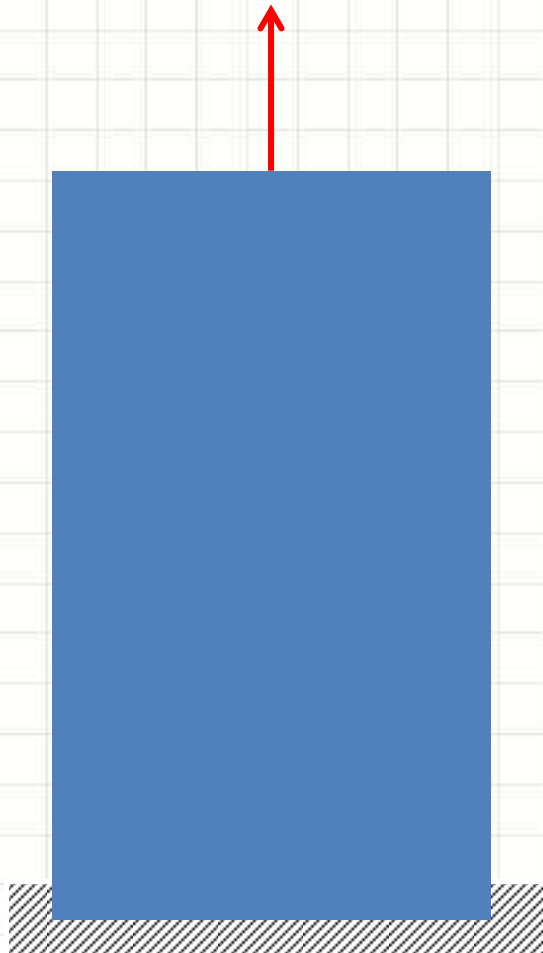
LEMBRETE: CONSULTAR O “DEPOIS” DA AULA 8 NO SAVA!
LEMBRETE: CONSULTAR O “ANTES” DA AULA 9 NO SAVA!



FORÇAS AXIAIS E TENSÕES NORMAIS

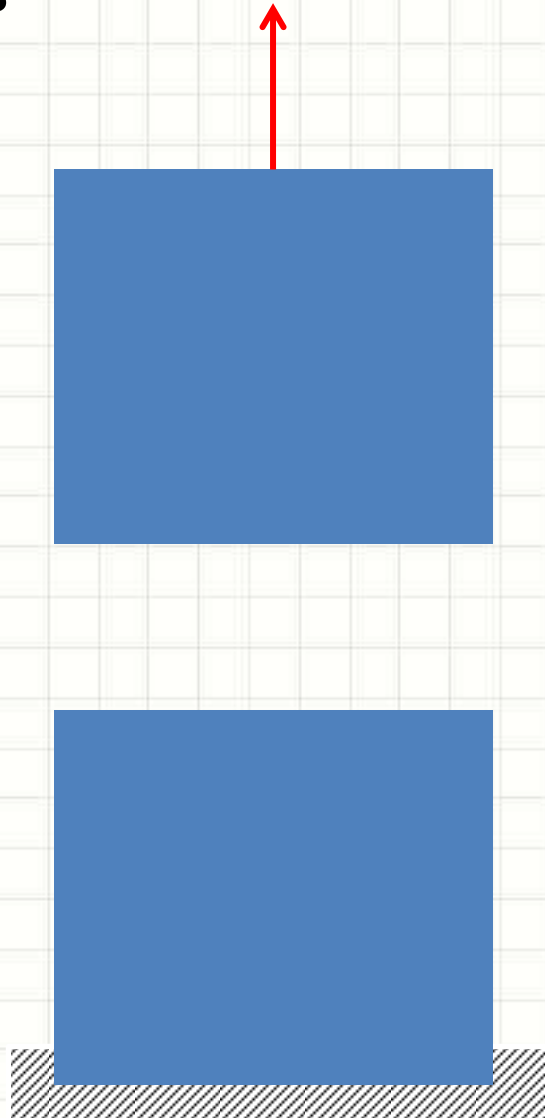
Força Axial

- Como entender a ruptura?



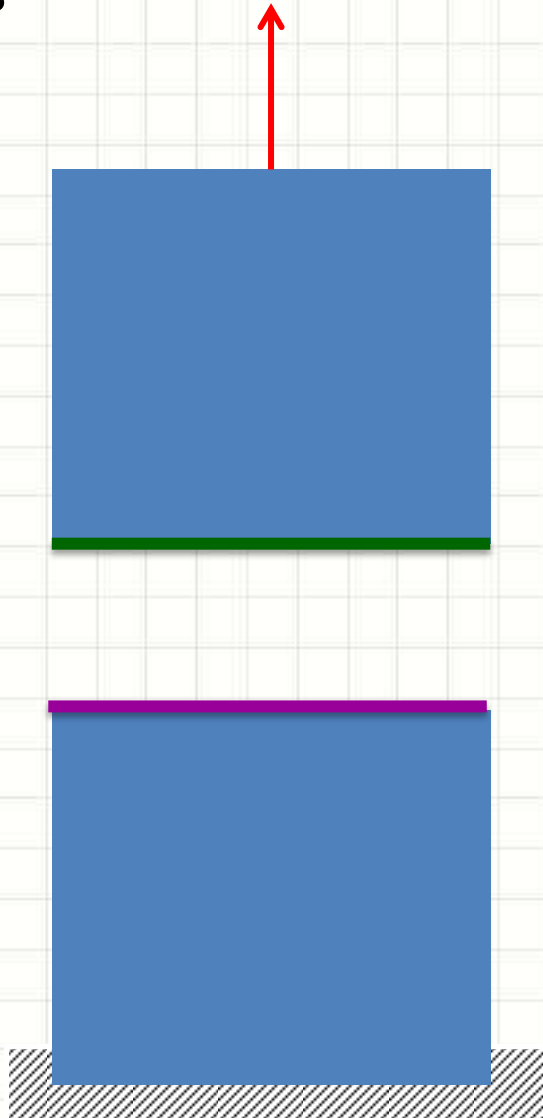
Esforço Solicitante

Força Axial x Tensão Normal

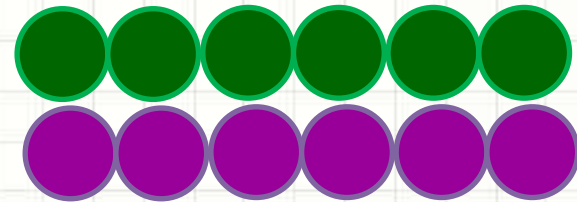


- Como entender a ruptura?

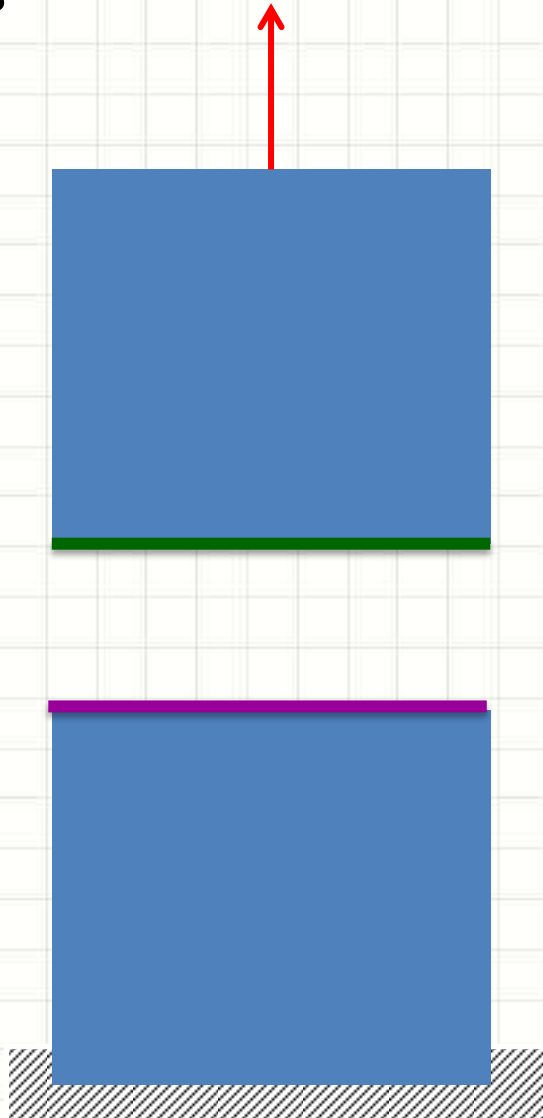
Força Axial x Tensão Normal



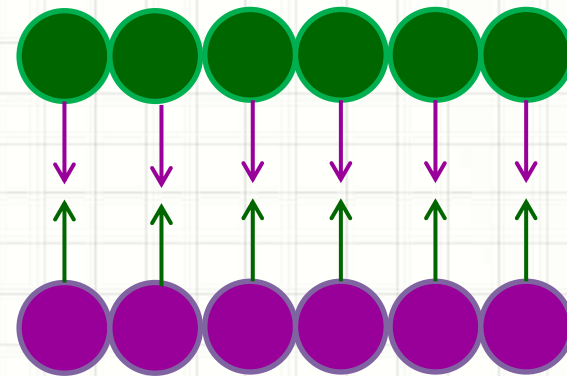
- Como entender a ruptura?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



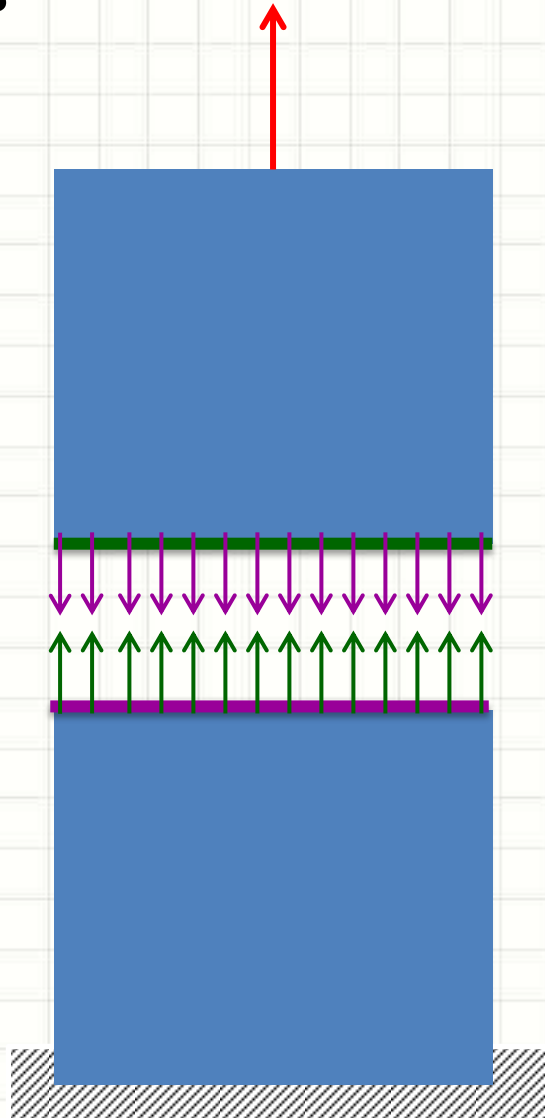
Força Axial x Tensão Normal



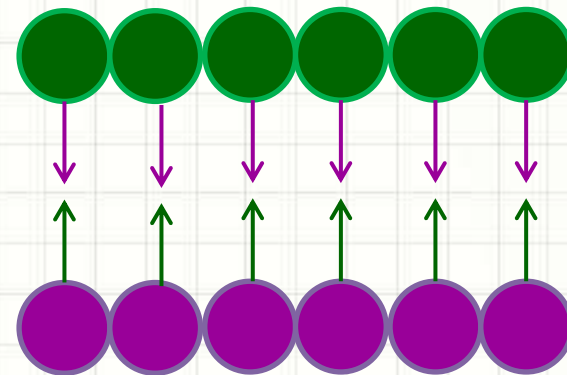
- Como entender a ruptura?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



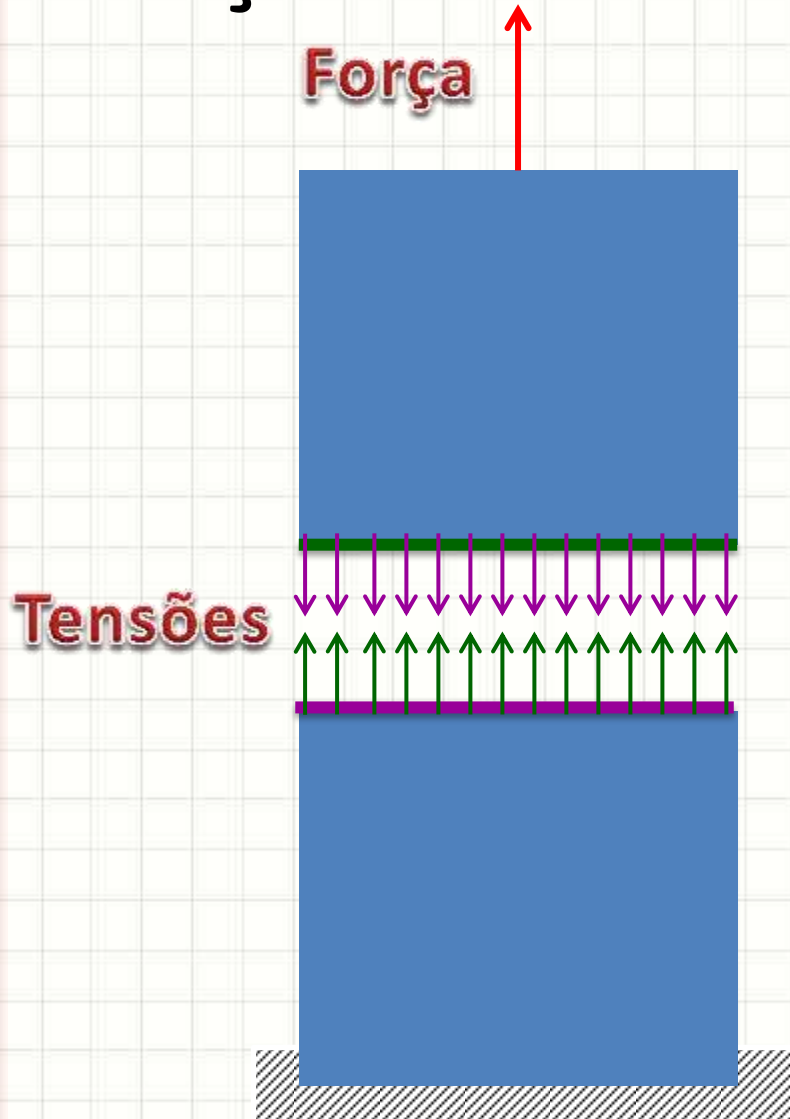
Força Axial x Tensão Normal



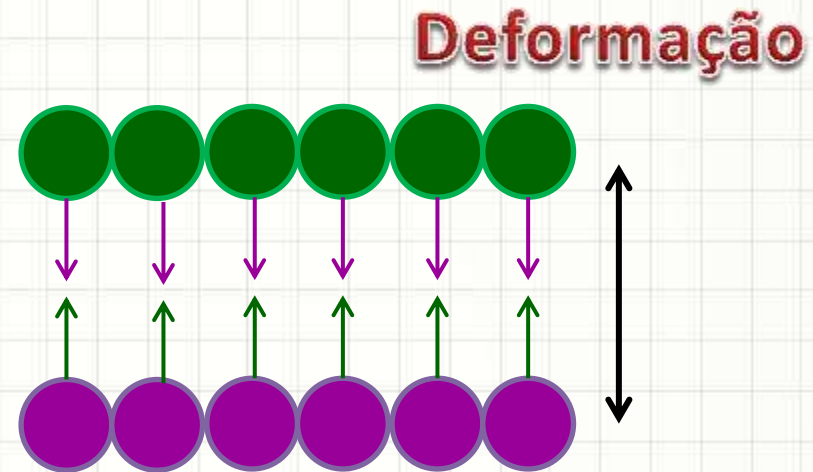
- Como entender a ruptura?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



Força Axial x Tensão Normal

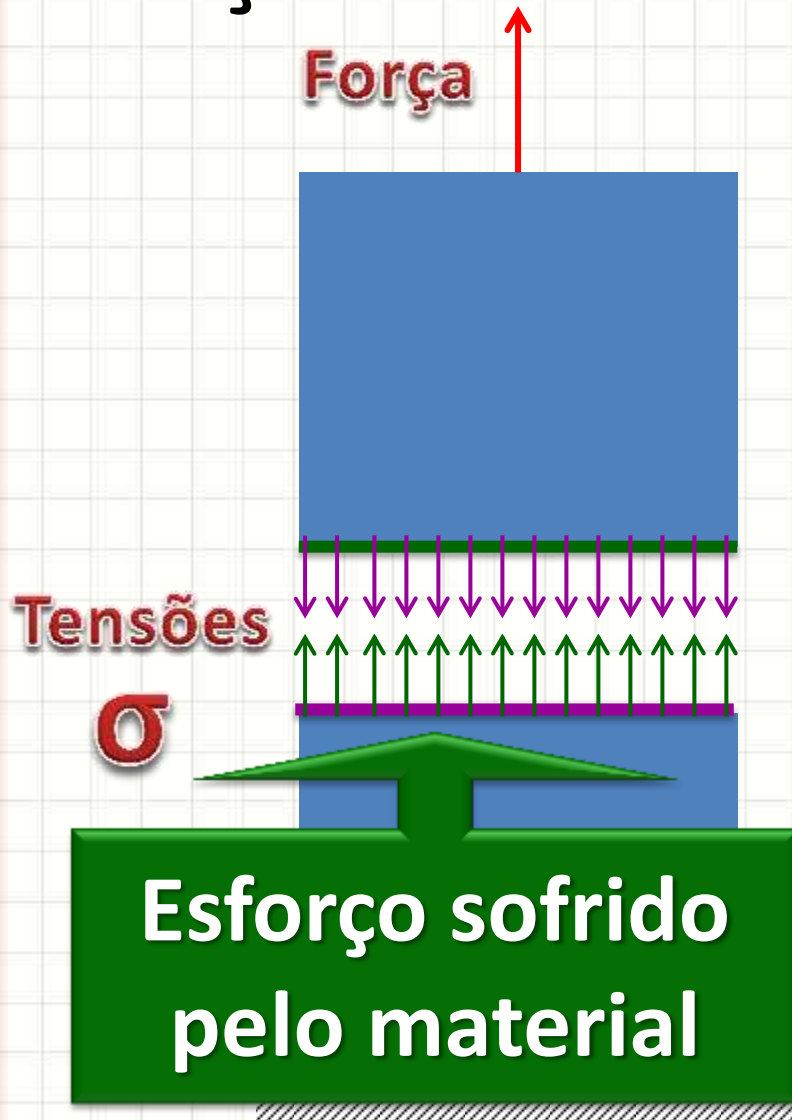


- Como entender a ruptura?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!

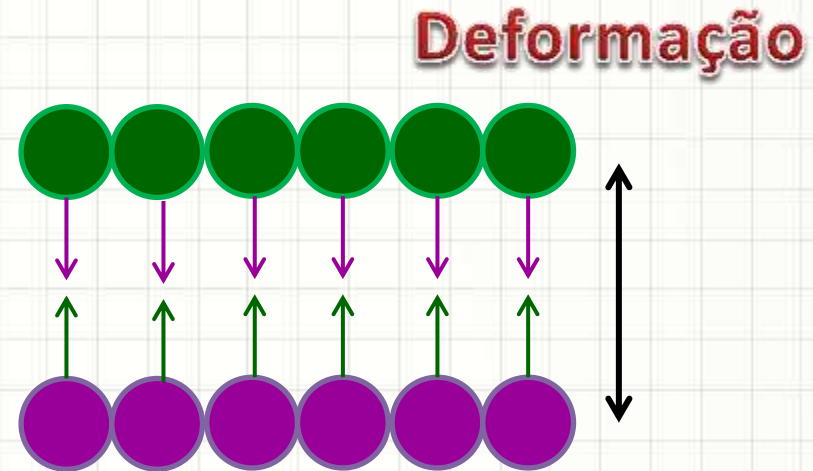


- Resistência é **finita!**

Força Axial x Tensão Normal

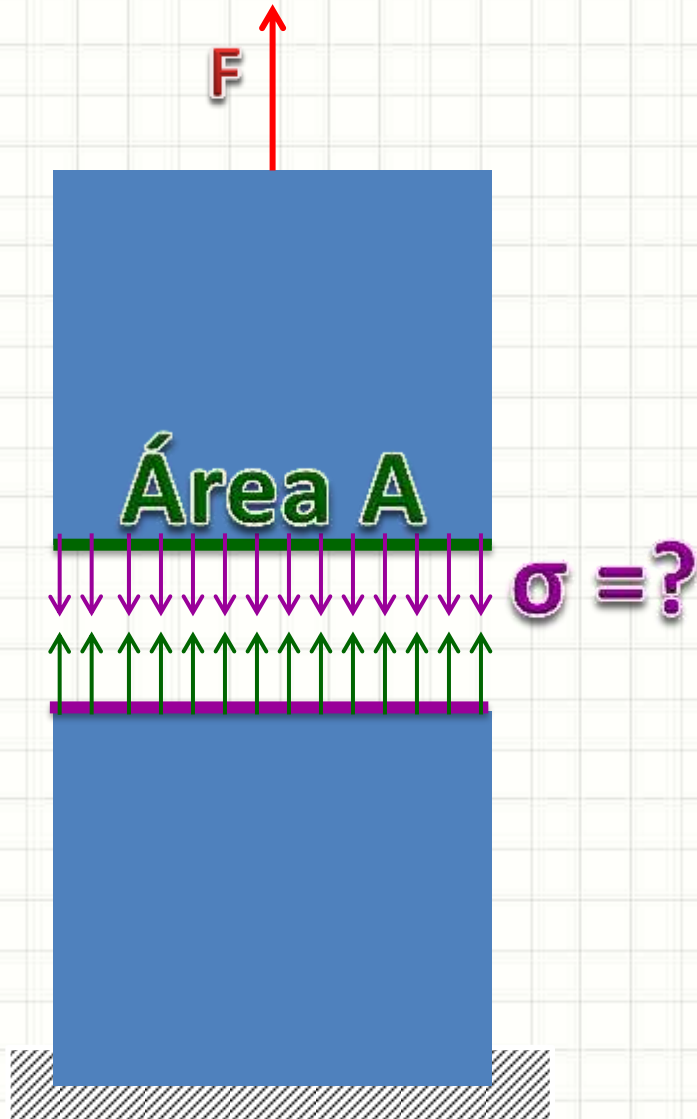


- Como entender a ruptura?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



- Resistência é **finita!**

Tensão Normal Média



$$\sigma = \frac{F}{A}$$

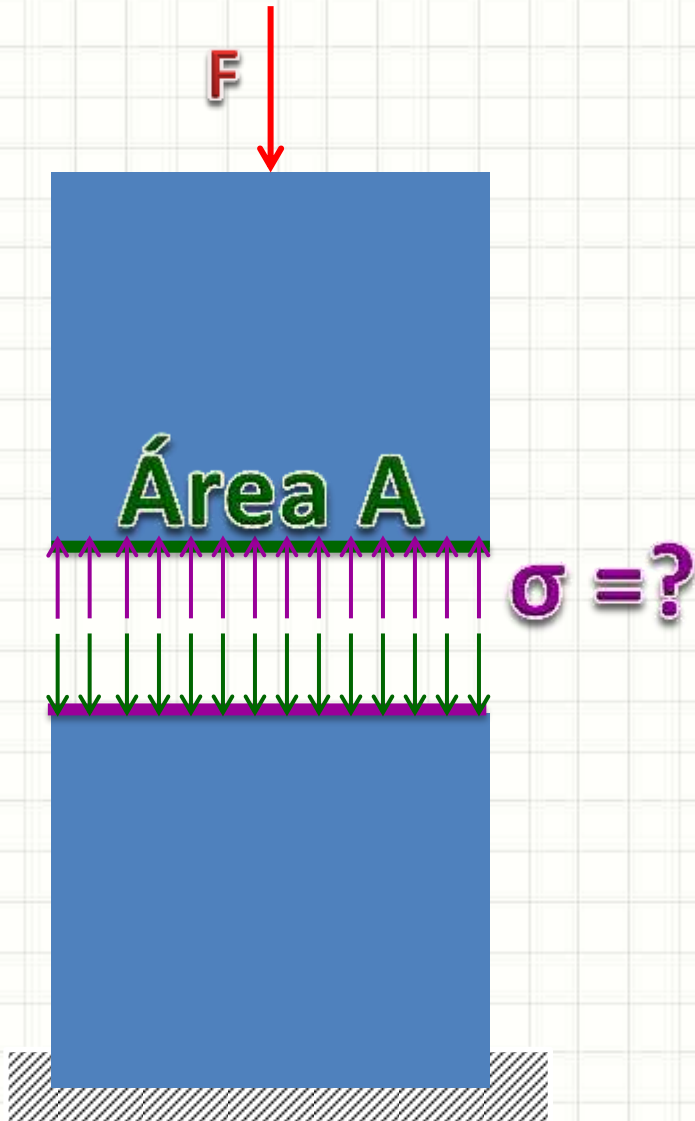
- Unidade?

$$[\sigma] = \frac{N}{m^2} = Pa$$

- Tensão Normal pode ser:
 - Tração (+)

Tensão Normal Média

Tensão Admissível σ_{adm} :
a maior tensão aceitável,
por projeto



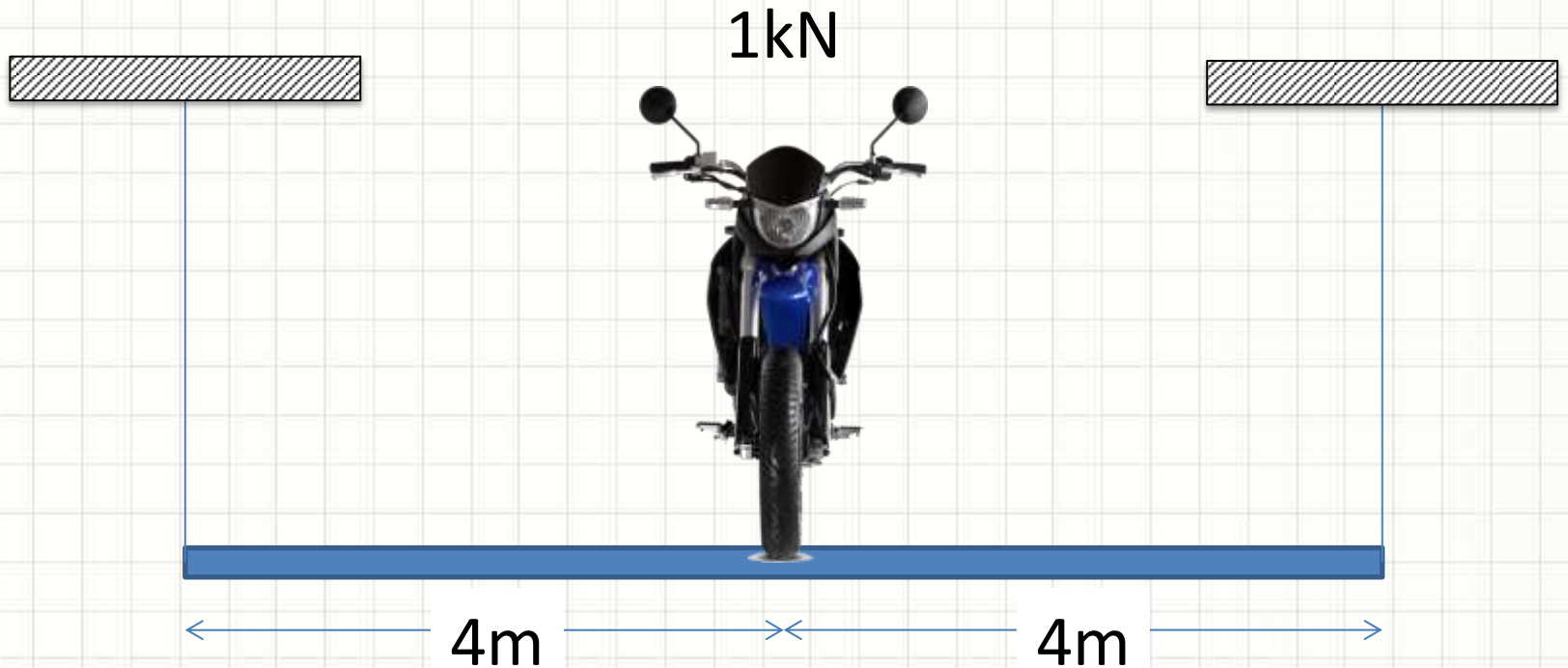
$$\sigma = \frac{F}{A}$$

- Unidade?

$$[\sigma] = \frac{N}{m^2} = Pa$$

- Tensão Normal pode ser:
 - Tração (+)
 - Compressão (-)

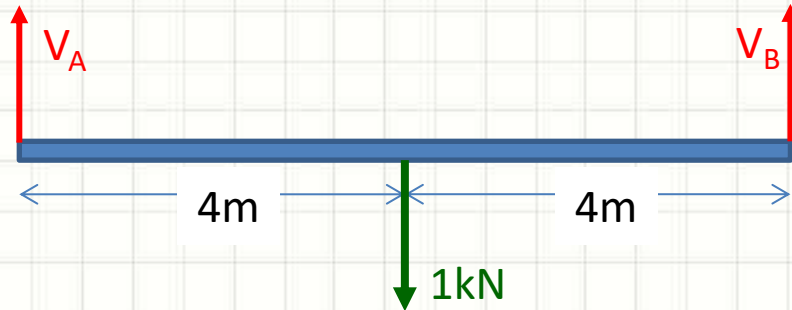
Exemplo



**Qual o esforço realizado por cada cabo?
Ele resiste, se for CA-50A, $\phi=8$?**

Exemplo

Qual o esforço realizado por cada cabo?
Ele resiste, se for CA-50A, $\phi=8$?



$$\sigma = \frac{F}{A}$$



$$\sum F_x = 0 \Rightarrow ?$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow +V_A - 1000 + V_B = 0 \Rightarrow V_B = 1000 - V_A$$

$$\sum M_B = 0 \Rightarrow +(V_A \cdot 8) - (1000 \cdot 4) = 0 \Rightarrow 8 \cdot V_A = +4000$$

$$\Rightarrow V_A = 500N$$

$$\therefore V_B = 500N$$

- Barra $\phi=8(\text{mm})$

$$A = \pi \cdot R^2 = \pi \cdot 0,004^2 = 5 \cdot 10^{-5}$$

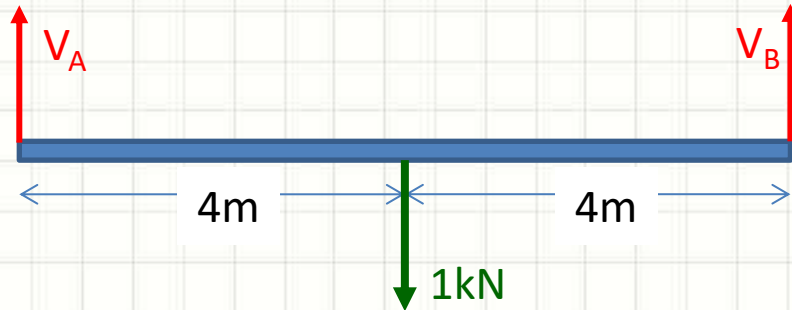
$$\sigma = \frac{500}{5 \cdot 10^{-5}} = 100 \cdot 10^5$$

$$\sigma = 10.000.000 \text{ Pa}$$

$$\sigma = 10 \text{ MPa}$$

Exemplo

Qual o esforço realizado por cada cabo?
Ele resiste, se for CA-50A, $\phi=8$?



$$V_A = 500N$$

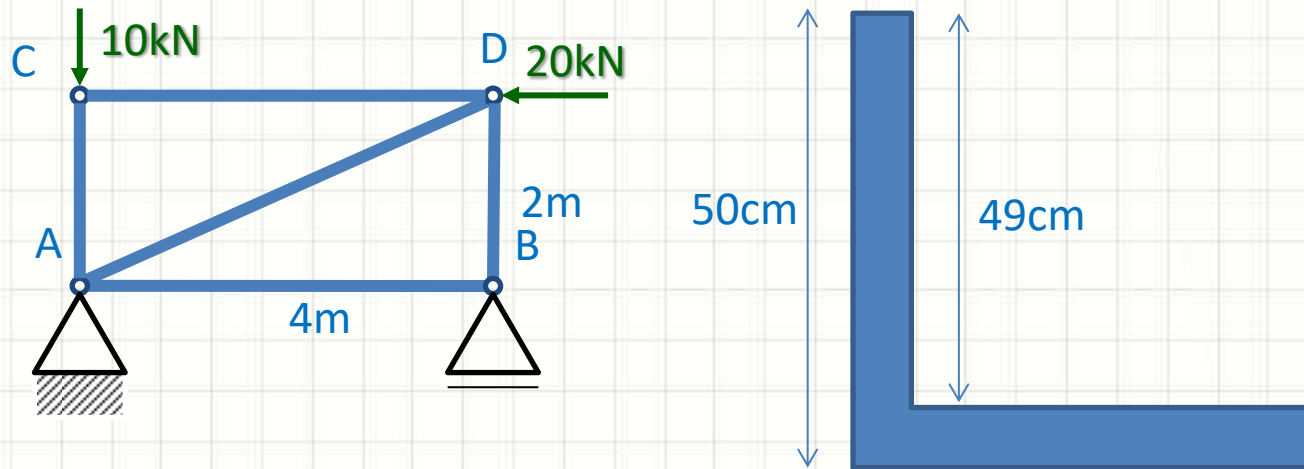
$$V_B = 500N$$

$$\sigma = 10MPa$$

- CA-50A?
 - Tensão Admissível da barra de aço
 - $50kN/cm^2 = 50.000N/cm^2$
 - $1m^2$ tem $10.000cm^2$
 - $50kN/cm^2 = 50.000 * 10.000 N/m^2 = \mathbf{500MPa}$

Exercício

Considere a treliça abaixo, em que a barra AB está sujeita a uma tração de 10kN, calcule a tensão normal no material, sabendo que sua seção transversal tem o seguinte formato:



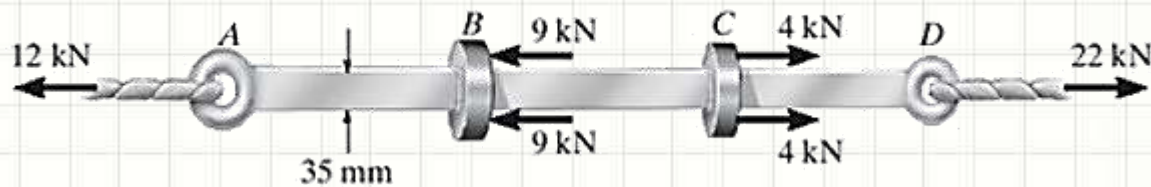
$$\sigma \approx 1\text{MPa}$$



OUTRO EXEMPLO

Exemplo – Tensão no Trecho Crítico

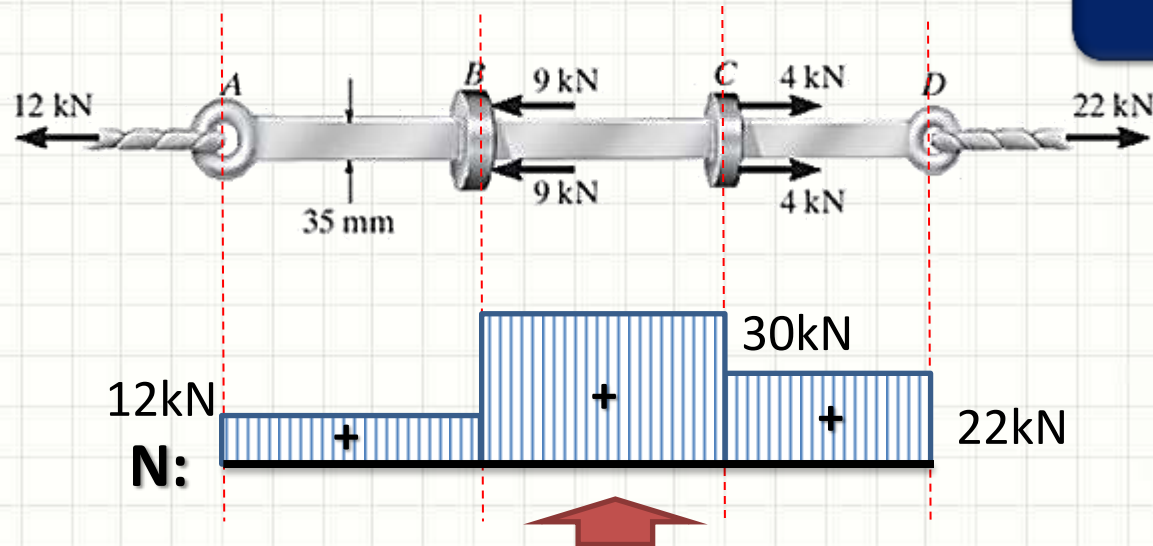
- Múltiplas cargas: diagrama de normal
- Barra de 10mm de espessura (cte)



Exemplo – Tensão no Trecho Crítico

- Múltiplas cargas: diagrama de normal
- Barra de 10mm de espessura (cte)

Mesma lógica do diagrama de cortante



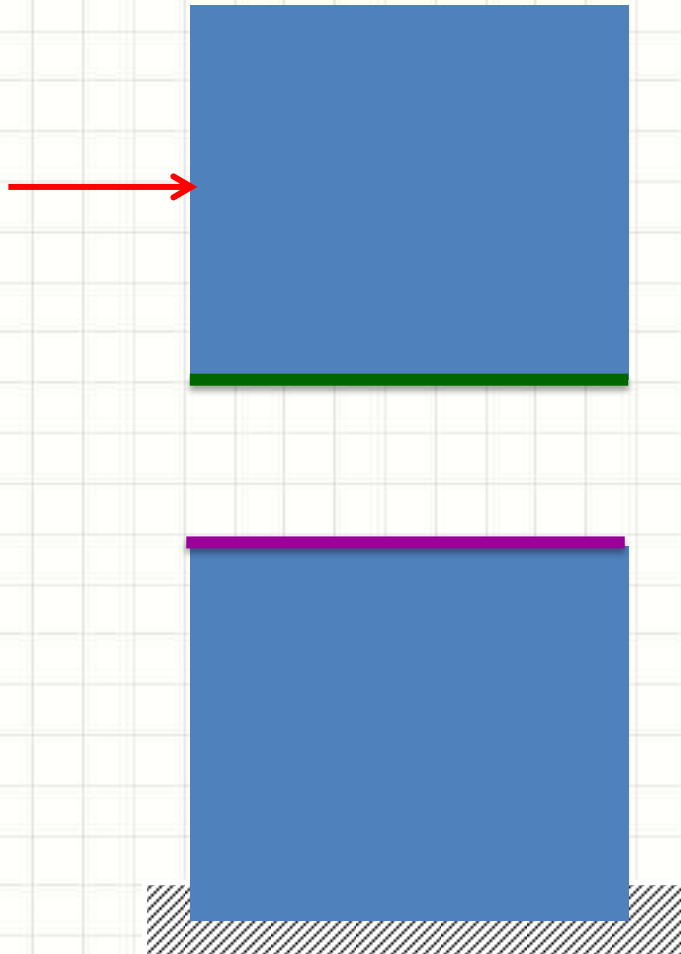
$$A = 0,010 \cdot 0,035 = 3,5 \cdot 10^{-4} \quad \sigma = \frac{30000}{3,5 \cdot 10^{-4}} = 85,7 \cdot 10^6$$

$$\sigma = 85,7 \text{ MPa}$$

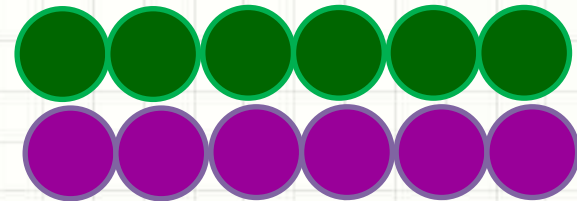


FORÇAS CORTANTES E TENSÕES CISALHANTES

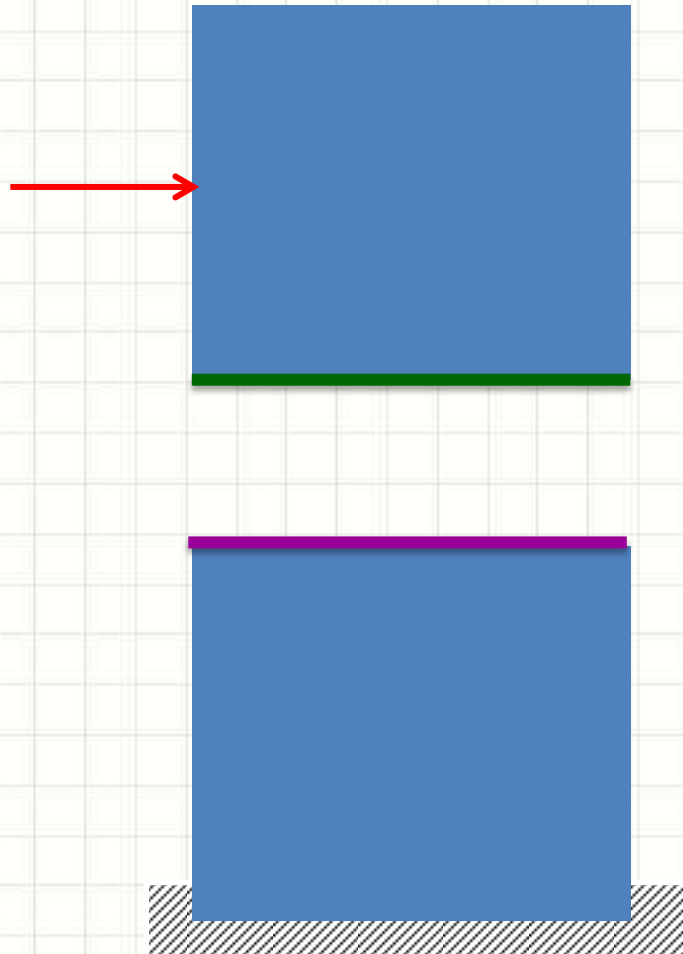
Força Cortante x Tensão de Cisalhamento



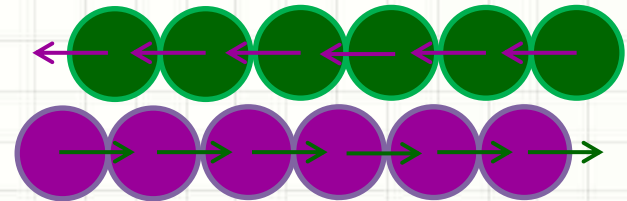
- E no caso de cortante?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



Força Cortante x Tensão de Cisalhamento

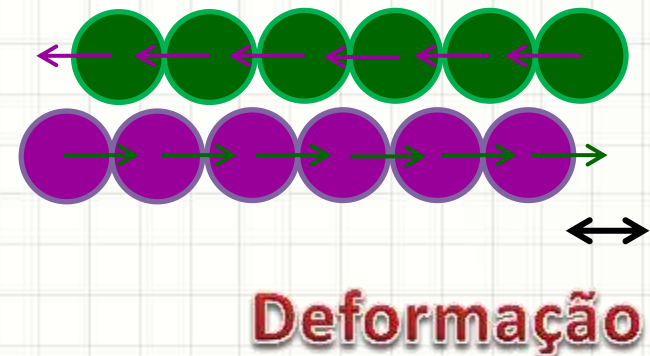
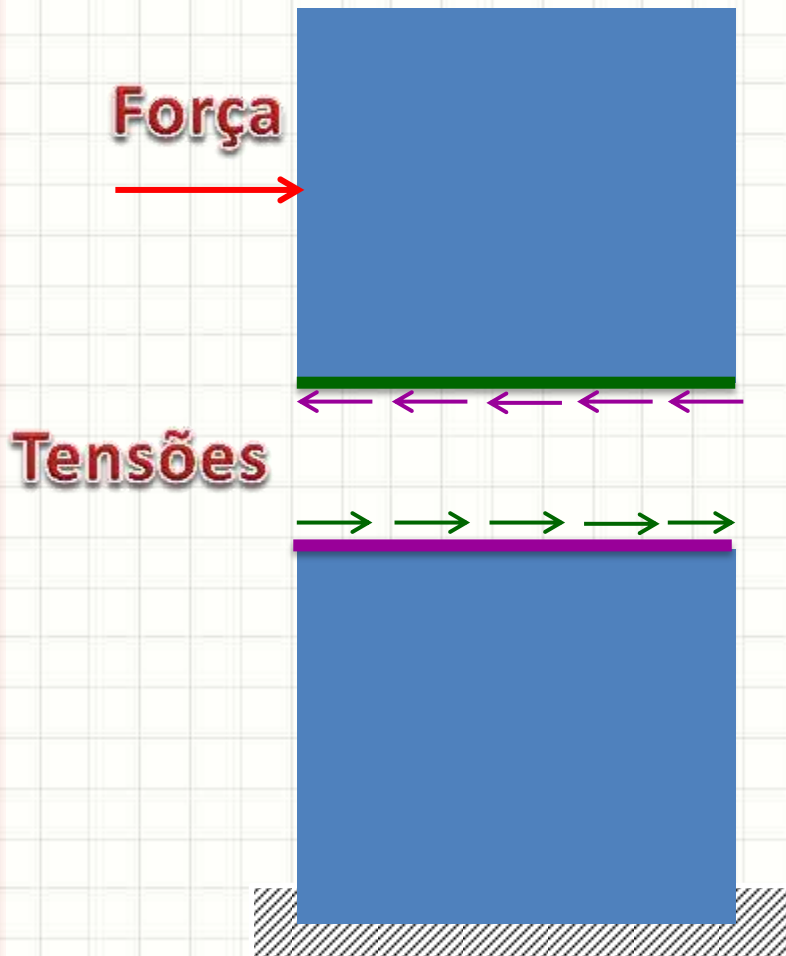


- E no caso de cortante?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



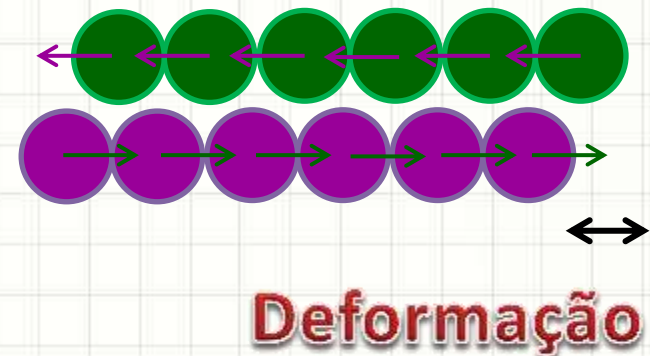
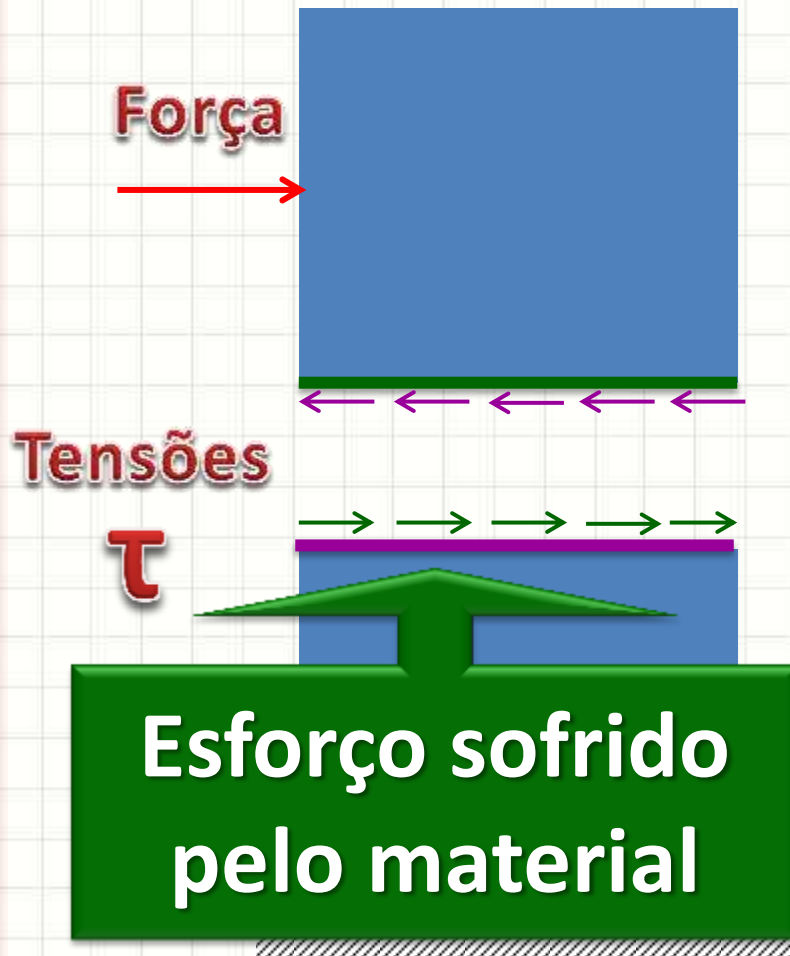
Força Cortante x Tensão de Cisalhamento

- E no caso de cortante?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!

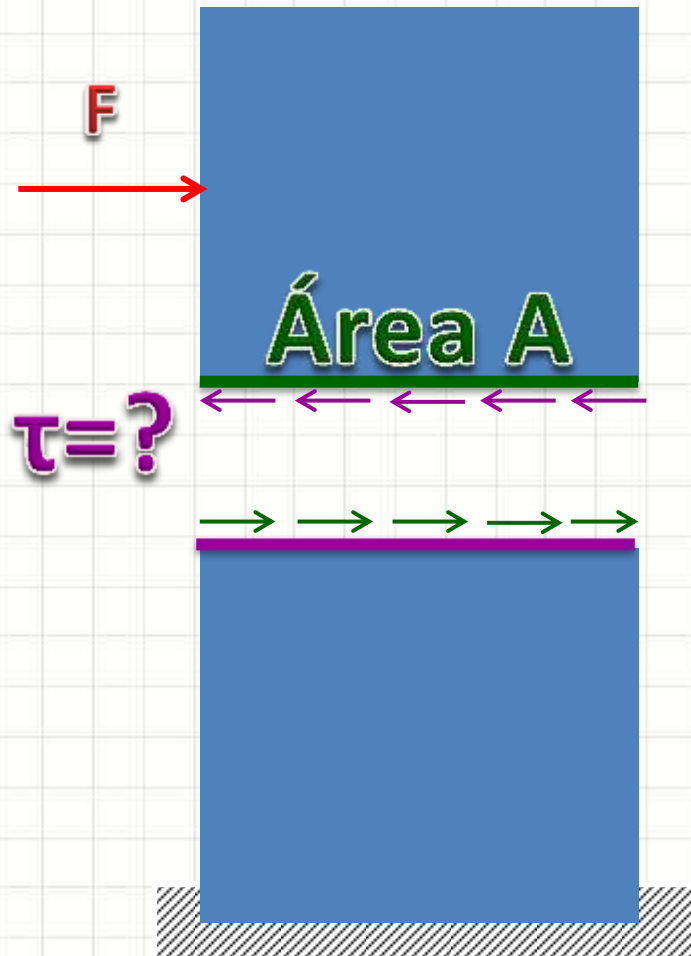


Força Cortante x Tensão de Cisalhamento

- E no caso de cortante?
- Por que estas faces não se separam?
- Sólido!



Tensão de Cisalhamento Média



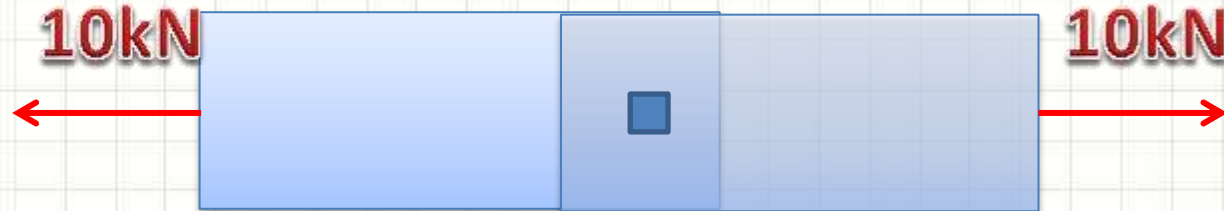
$$\tau = \frac{F}{A}$$

- Unidade?

$$[\tau] = \frac{N}{m^2} = Pa$$

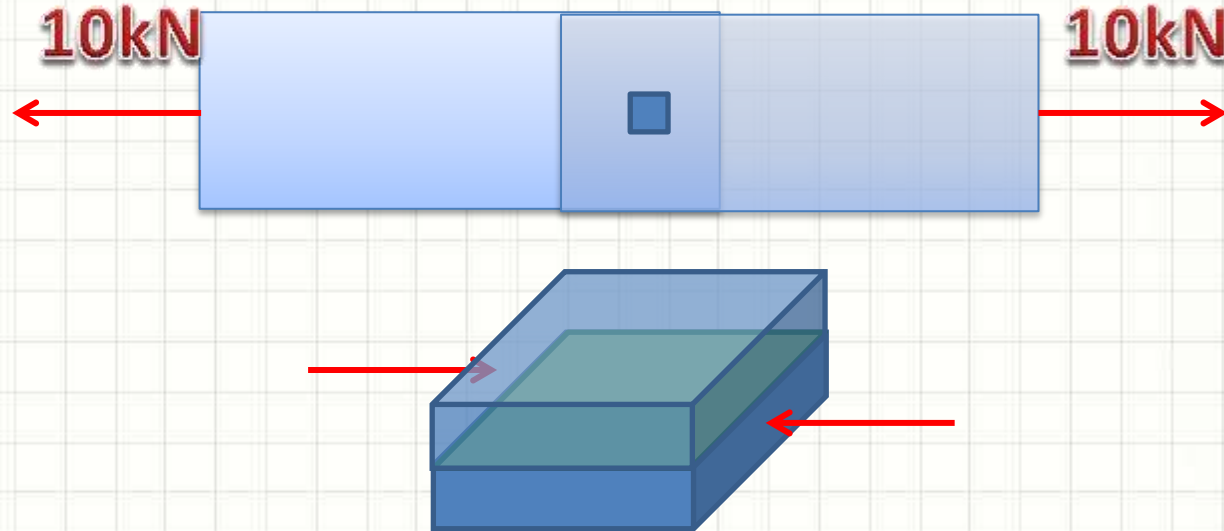
Exemplo

Calcule a tensão de cisalhamento média no parafuso “frouxo” de seção quadrada de 2cm



Exemplo

Calcule a tensão de cisalhamento média no parafuso “frouxo” de seção quadrada de 2cm



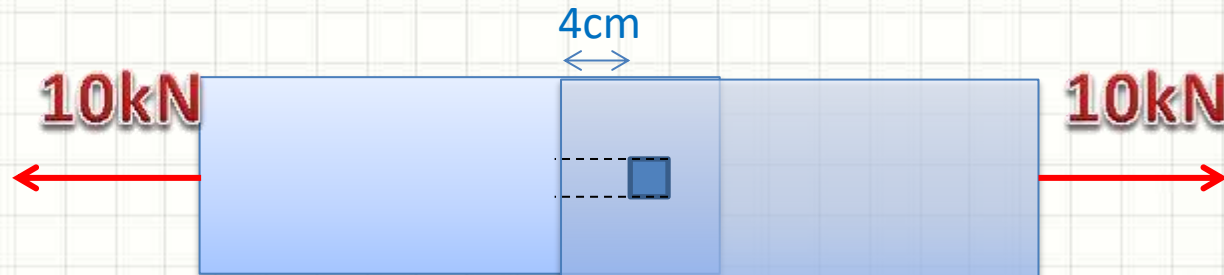
$$A = L^2 = 0,02^2 = 4 \cdot 10^{-4} \quad \tau = \frac{10000}{4 \cdot 10^{-4}} = 2500 \cdot 10^4$$

$$\tau = 25.000.000 \text{ Pa}$$

$$\tau = 25 \text{ MPa}$$

Exercício

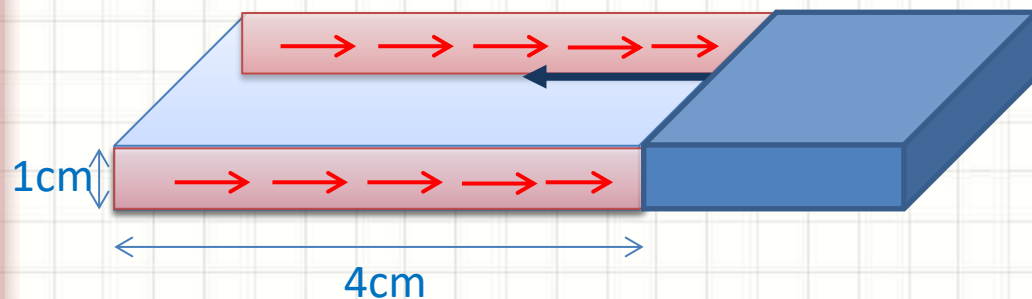
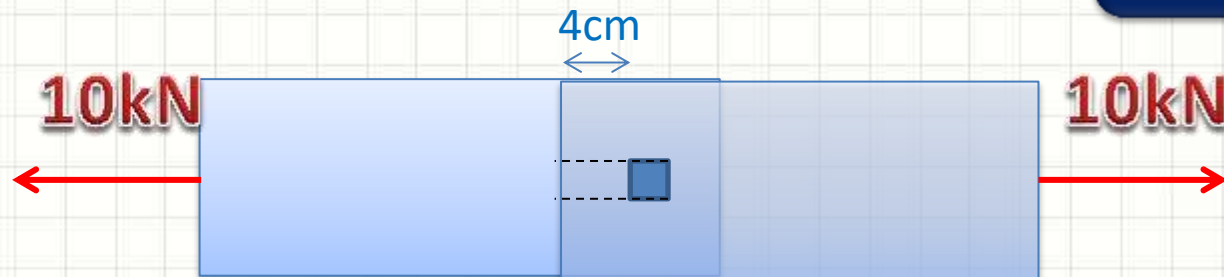
Sabendo que a chapa do exercício anterior tem 1cm de espessura, calcule a tensão média de cisalhamento na região indicada.



Exercício

Sabendo que a chapa do exercício anterior tem 1cm de espessura, calcule a tensão média de cisalhamento na região indicada.

O que mudaria se parafuso não fosse “frouxo”?



$$A = 2 \cdot (0,01 \cdot 0,04) = 8 \cdot 10^{-4}$$

$$\tau = \frac{10000}{8 \cdot 10^{-4}} = 1250 \cdot 10^4$$

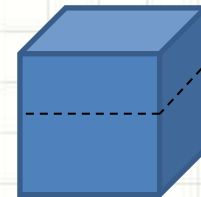
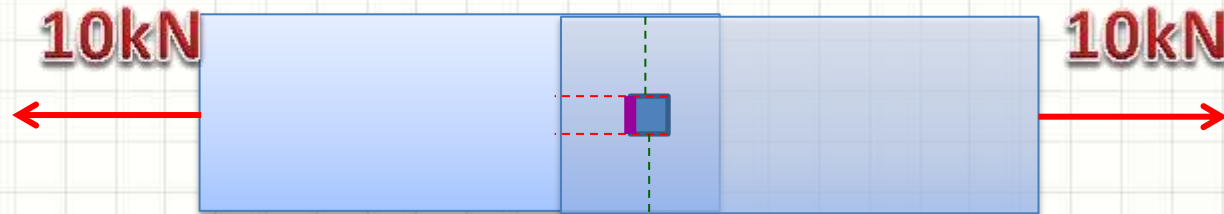
$$\tau = 12,5 \text{ MPa}$$




TENSÃO DE ESMAGAMENTO

Tensão de Esmagamento

- Situação de parafuso, muito a dimensionar



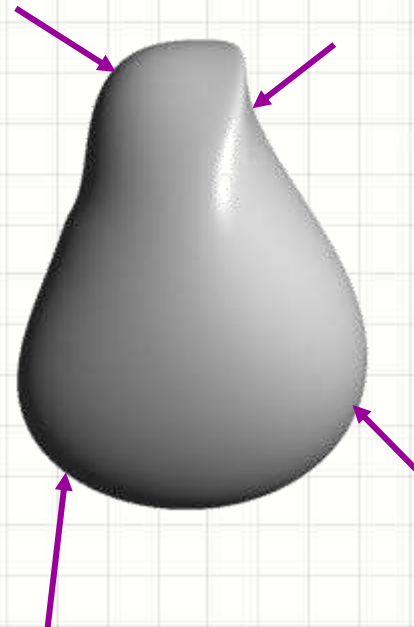
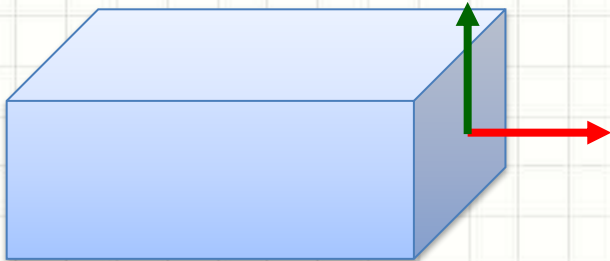
- Cisalhamento no parafuso
- Cisalhamento na barra
- Tensão normal na barra
- Esmagamento na barra/parafuso
 - Esforço resistido por uma área reduzida
- Cisalhamento entre as barras (simples x duplo)



**ESFORÇOS / CORTES
DIAGONAIS E TENSÕES
COMBINADAS**

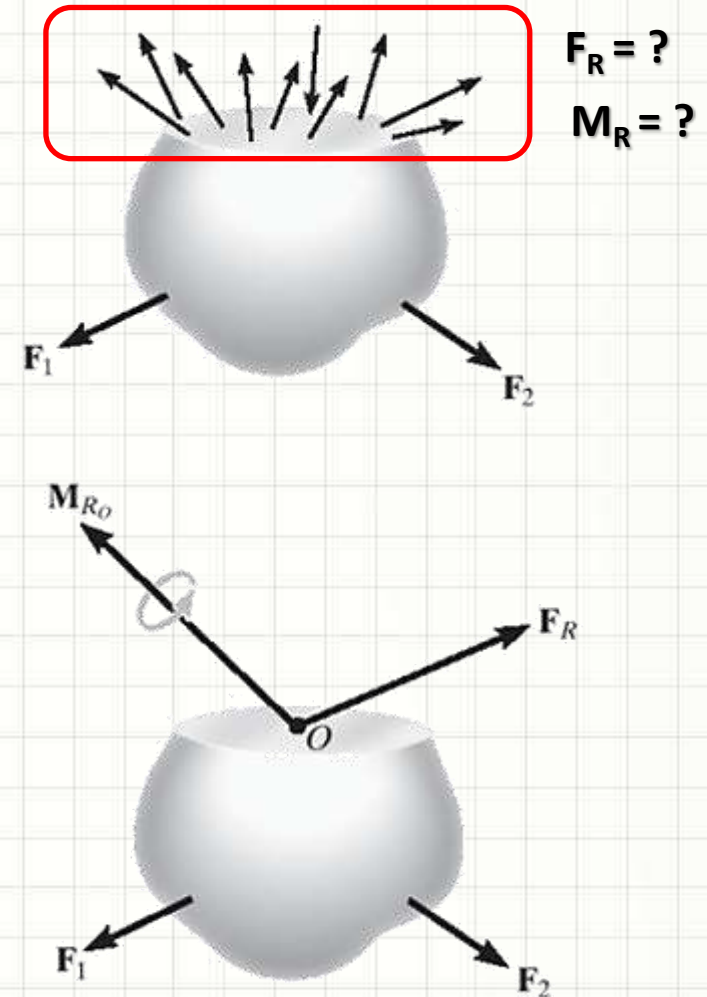
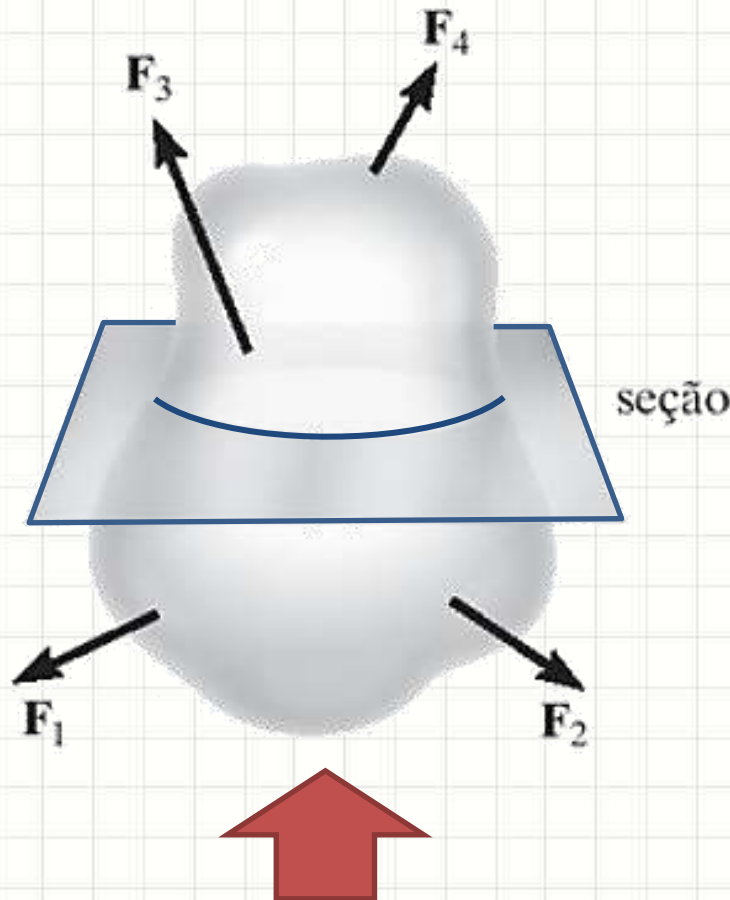
Esforços em Qualquer Direção

- Até agora falamos de esforços aplicados
 - Perpendicularmente à seção transversal
 - Paralelamente à seção transversal
- Os esforços serão sempre assim?



Esforços em Qualquer Direção

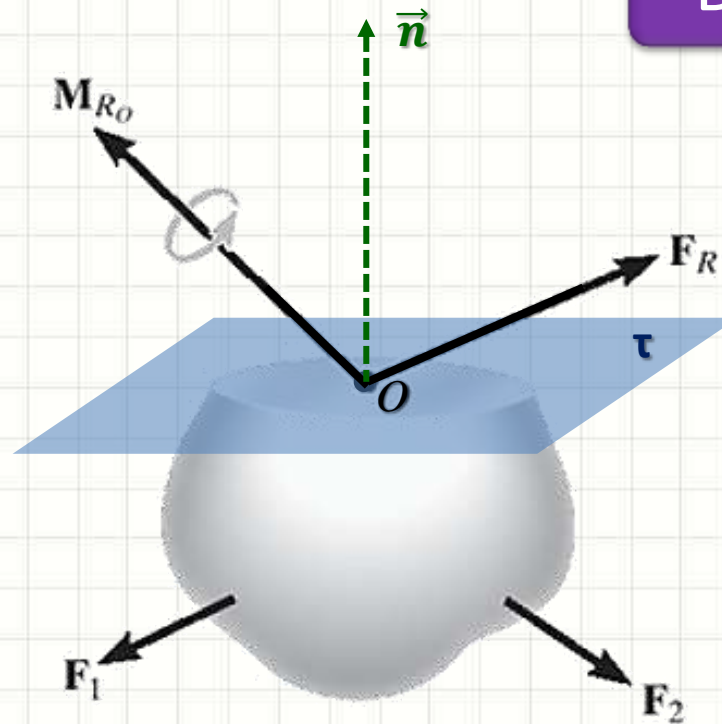
- Vamos analisar um caso mais genérico



Esforços em Qualquer Direção

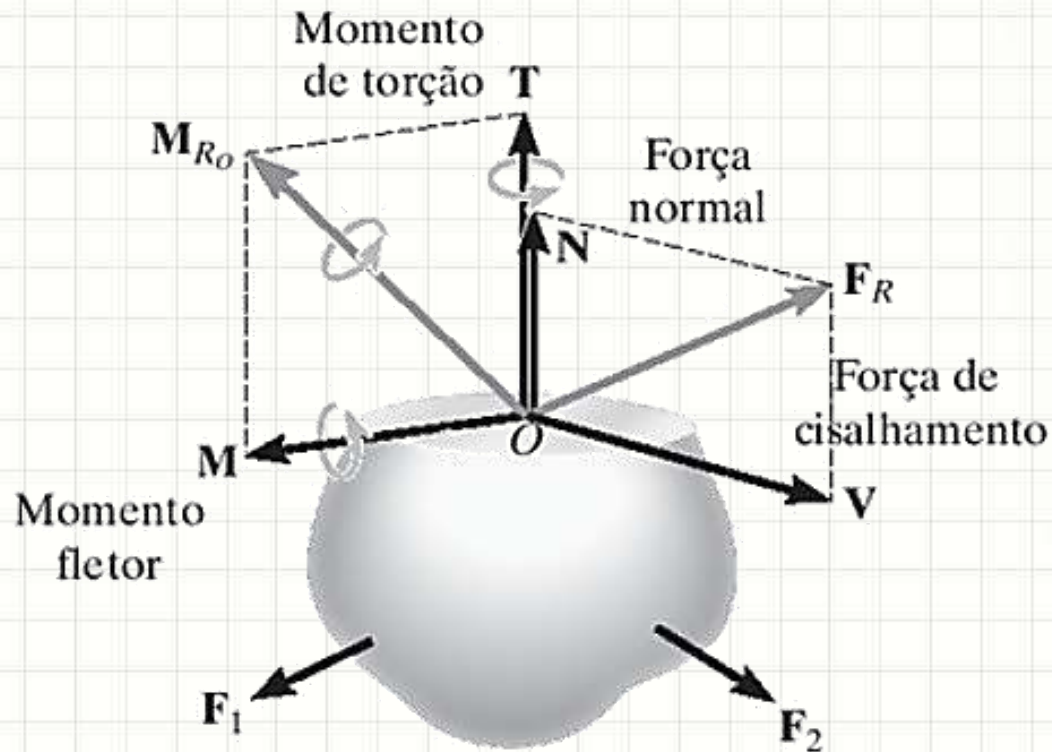
- Vamos analisar um caso mais genérico

Decompor?



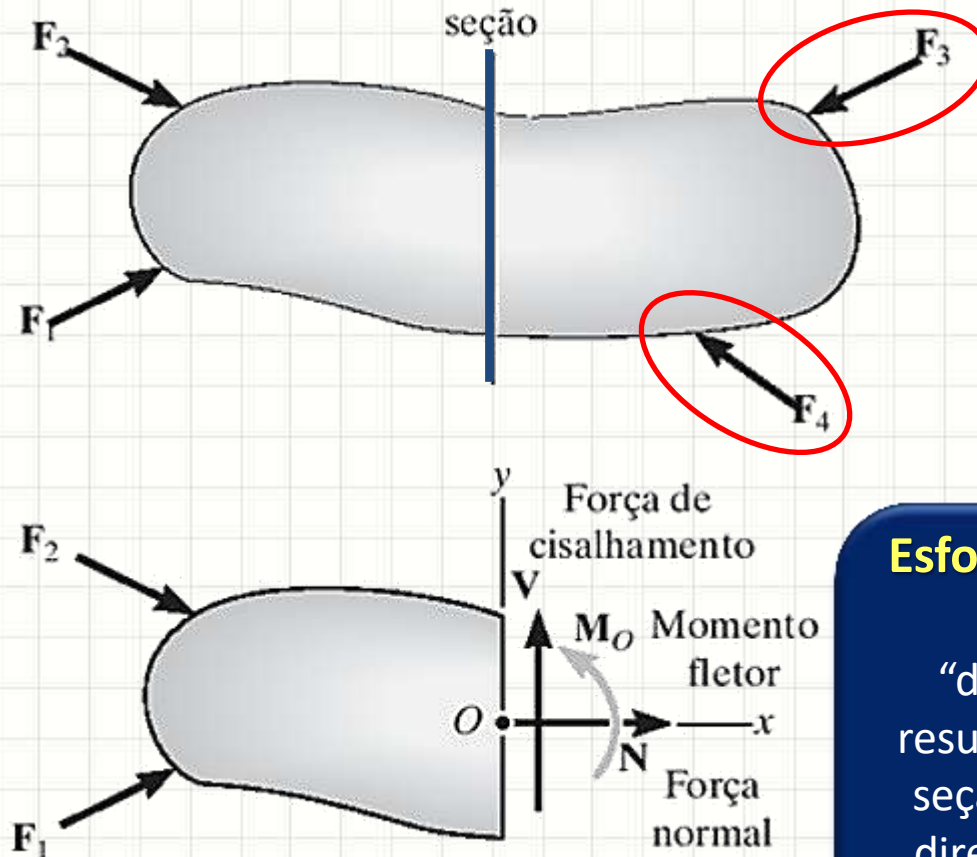
Esforços em Qualquer Direção

- Vamos analisar um caso mais genérico



Esforços em Qualquer Direção

- No plano, é aplicação do teorema do corte



Esforços equivalentes na seção

“decomposição das resultantes no plano da seção transversal e na direção normal a esse plano”



CONCLUSÕES

Resumo

- Forças axiais e cortantes
 - Geram tensões normais e de cisalhamento
- Tensões Admissíveis: verificação do material
- Esforços genéricos: decomposição
- **TAREFA:** Exercícios Aula 8

SAVA8/9!

- Aula online e leitura do livro
- Deformação dos materiais?
 - Quais são os tipos de deformação?
 - Como medi-las?



PERGUNTAS?

Exercício para casa

- Leia os exemplos 1.6 a 1.12 do Hibbeler, 7ª ed.
- Determine as tensões normais nos pontos B, C e D

